

# O COMMERCIO DO MINHO

FOLHA RELIGIOSA, POLITICA E NOTICIOSA.

PREÇO DA ASSIGNATURA

12 mezes, com estampilha 2\$400—12 mezes, sem estampilha 1\$800—Brazil, 12 mezes, moeda forte 4\$200—A vulso 20 rs.

PUBLICA-SE AS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS

PUBLICAÇÕES

Correspondencias partic. cada linha 60—Anuncios cada linha 40—Repetição 20 rs.—Assignantes, 20 p. c. d'abatimento.

**D. ANTONIO JOSE DE FREITAS HONORATO,** por Mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica, Arcebispo e Senhor de Braga, Primaz das Hespanhas, Doutor na Sagrada Theologia pela Universidade de Coimbra, do Conselho de Sua Magestade Fidelissima, Par do Reino, etc.

Ao Ill.<sup>mo</sup> e Rev.<sup>mo</sup> Cabido da Nossa Sé Primacial, aos Rev.<sup>os</sup> Parochos e mais Clero, e a todos os fieis d'esta Nossa Archidiocese, saude, paz e benção em Jesus Christo nosso Salvador.

No seu indefectivel desejo de promover e afervorar o culto da Santissima Virgem e de procurar o maximo interesse espiritual dos fieis confiados á sua guarda e vigilancia, o Supremo Pastor da Igreja Catholica, o Santissimo Padre Leão XIII, no exercicio do seu incontestavel direito, abriu mais uma vez o immenso thesouro espiritual da Igreja. Raticando e confirmando a proposta da Sagrada Congregação dos Ritos, baseada nos votos de muitos Em.<sup>mos</sup> Cardeaes, Prelados illustres e pessoas ecclesiasticas e seculares, insignes por sua religião e piedade, para que se oppothesse ás novas injurias que homens perdidos, blasphemos e sem creanças têm dirigido á Virgem Mãe de Deus, um novo testemunho publico de veneração e amor filial para com a mesma gloriosissima Virgem, determinou Sua Santidade que os Reverendissimos Ordinarios, nas suas respectivas Dioceses, fizessem celebrar nos dias 6, 7 e 8 de setembro d'este anno, um triduo solemne em honra da Santissima Virgem, concedendo aos fieis, por cada vez que assistirem aos actos religiosos do triduo, indulgencia de sete annos e sete quarentenas, e aos que, confessando-se e commungando dentro do triduo, assistirem a todos os actos d'elle orando a Deus conforme a intenção do mesmo Santissimo Padre, indulgencia plenaria, que póde ser applicada pelas almas do Purgatorio.

Conformando-Nos, pois, com tão louvavel e salutar determinação de Sua Santidade; Havemos por bem ordenar que nos supra mencionados dias 6, 7 e 8 do proximo setembro, na Nossa Sé Primacial e em todas as Igrejas parochias e conventuaes d'esta Nossa Archidiocese, se celebre com a solemnidade possivel um

triduo em honra da Santissima Virgem, o qual se deverá contar, em cada um dos tres dias, de Missa, seguida da Ladainha de Nossa Senhora com exposição do Santissimo Sacramento, ao menos á porta do Sacrario, terminando com a benção do mesmo Santissimo Sacramento sobre os fieis, depois de cantado o *Tantum-Ergo* e respectiva oração, sendo muito para desejar que no dia 8, por ser a festa da Natividade da Virgem Nossa Senhora, estes actos se celebrem com mais solemnidade e que mesmo se lhes accrescente mais algum, conforme o zelo e devoção dos Reverendos Parochos.

Na Nossa Sé Primacial hão de estas solemnidades, a que tencionamos assistir, se Deus Nos ajudar, realizar-se pelas 9 horas da manhã, e nas demais Igrejas parochias aquella hora que os Reverendos Parochos acharem mais conveniente e commoda para os fieis, devendo prevenil-os da hora que designarem, e fazerem tanger os sinos, como se todos os tres dias fossem santificados, para que os fieis possam concorrer e assistir aos actos religiosos do triduo.

Esta Nossa Provisão, depois de registrada, seja remetida por copia a todos os Reverendos Parochos, que a lerão á estação da Missa Conventual aos seus freguezes no proximo Domingo, 31 do corrente mez d'Agosto, e a registrarão, segundo o estylo.

Dada e passada n'este Paço Archiepiscopal de Braga aos 23 dias do mez d'Agosto, de 1884, sob Nosso Signal e sello das Nossas Armas.

Logar do X sello.

Antonio, Arcebispo Primaz.

## BRAGA—29 DE AGOSTO

### A MODO DE MOSAICO

O ultimo n.º do «Progresso Catholico», correspondente a 15 de agosto, traz um excellente artigo sobre o *liberalismo* e a *união catholica*, escripto pelo snr. Padre Vieira.

Como o não podemos transcrever textualmente, porque é extenso, daremos d'elle uma ideia.

seus trabalhos, as suas viagens, as suas saudades, os seus sofrimentos. Thereza de Jesus, pelo seu lado, narrou a seu marido as tristes peripicias da sua vida desde que Aurelio a deixara para ir procurar ao Brazil os meios de subsistencia que na sua patria não encontrar a; exaltou as virtudes de sua filha Candida, que se sacrificara trabalhando para a sustentar como requeria o seu melindroso estado de saude, e relatou por fim o modo como tomara conhecimento com o infeliz Rodrigo de Sousa, e os estratagemas d'este e a *falsa caridade* que elle exercera para com ellas, com o fim malvado de se apoderar da honra de Candida.

—Mas, Louvado Deus!—rematou Thereza, a Virgem Santissima ouviu as minhas preces continuas e fervorosas e attendeu-as. Ella fez-nos vencer todos os obstaculos, salvou-nos de todos os precipicios, e permittiu por ultimo que te tornassemos a ver, meu bom marido.

—Sim, disse Aurelio, a virgem ouvi sempre a quem a invoca com devoção.

Principia o illustrado auctor do alludido artigo por desejar que se realice a união catholica, como effectivamente que-rem todos os verdadeiros catholicos.

Depois descreve a planta damninha que se introduziu no jardim da Igreja, e a que deram o nome de *liberalismo*.

—Distingue-se o *liberalismo* em exaltado, moderado e catholico.

O primeiro é claramente impio: diz francamente de onde vem e para onde vae.

E', portanto, o menos perigoso, porque brande ás claras o punhal homicida.

O *liberalismo moderado* tem os mesmos fins, mas diverge nos meios ou antes no modo de os pôr em acção.

Não nos apparece á luz do meio dia com o facho incendiario na mão; mas *muito amigavelmente* procura arrancar-nos a vida com o traço de punhal.

E', pois, mais temivel que o *liberalismo exaltado*.

Temos finalmente o *liberalismo catholico*, que, no fundo, é o mesmo *liberalismo moderado*, denominação moderna, inventada pelo celebre La Mennais.

Este homem incomprehensivel foi liberal catholico (antes de apostatar claramente da religião), e por elle podemos aferir todos os outros.

Os catholicos liberaes querem tudo, e tudo repellem, optando finalmente por aquillo que mais convém aos seus vis interesses.

Umaz vezes acatam a palavra dos Pontifices, outras interpretam-na muito a seu modo, outros, finalmente, revoltam-se contra ella.

Temos até aqui resumido o artigo do snr. Padre Vieira; agora copiaremos textualmente a sua conclusão:

«O homem que escuta, sempre, submisso, a voz de Pedro, isto é, o verdadeiro catholico, poderá, com razão, ligar-se com estes catholicos adjectivados para defender os interesses religiosos?»

Há de ir juntamente com elles a pedir as ordens monasticas, quando são elles que aproveitaram com a sua extinção, e ainda hoje estão de posse de quintas e casas que só pela mais grave das injustiças poderam ser-lhe vendidas ou dadas?

E' com elles que devem ligar-se os catholicos para se opporem ao despotismo do governo para com a Igreja, quando são elles mesmos que lhe negam o direito de propagar a sua doutrina sem

Eu tambem a invoquei muitas vezes na aspreza do trabalho e na agrura do soffrer. E Ella ouviu-me e atendeu-me sempre, e os meus projectos venceram dos trabalhos, das fadigas e dos soffrimentos que a vida me antepunha. Agora, no fim de tantas provações, é justo que possamos gozar as caricias do lar e as venturas do descanso. Deus experimentou a nossa heroicidade na virtude fazendo-nos passar pelas maiores torturas. Mas o *omnia voluntate* venceu, e a nossa virtude preparou-nos o apogeu da felicidade. E' justo pois que agora fruamos o producto do nosso trabalho e louvemos ao ceu pela protecção que nos dispensou. N'aquella malla que ali está, trago o dinheiro sufficiente para podermos viver uma vida decente e dotar os nossos filhos.

—E agora, disse Candida a seu pae, mostra-nos alguns dos quadros que pintou no Brazil?

—Sim, filha hei-de mostrar-vos alguns que vos offereci nas solidões da tristeza, quando a minha alma se evolava

que primeiramente ás *letras de Roma* o Cesar conceda o seu regio beneplacito?

E' com elles que se hão de ligar os catholicos para reivindicar os sagrados direitos do Papa sobre o throno da cidade eterna, quando para elles o bom successo legitima todos os factos? Não: será a resposta de todo o homem pensador.

Para haver união é mister que primeiramente elles abandonem seus erros, deixem de aproveitar-se d'um roubo.

Depois venham, venham, que os abraçaremos; haverá união, uma verdadeira união, e é então que, sendo fortes, nos acharemos dispostos para a defeza da verdade, para a defeza da justiça, para a defeza do direito.

Antes d'isso nunca, mil vezes nunca. Pio Nono, de saudosa memoria, uma e muitas vezes assim o declarou. Leão XIII que hoje preside aos destinos da barca de Pedro não póde mandar o contrario.

Sobre as palavras do Pontifice sophismem, sophismem sempre; mostrarão a sua *esperteza*; a verdade, porém, apparecerá, como em todos os tempos, uma e eterna.»

Nada mais precisamos de accrescentar; nem é necessario dizer que abraçamos inteiramente a doutrina do artigo do snr. Padre Vieira.

Apenas uma declaração: Houve quem suppoz que eramos auctor do mencionado artigo, porque tambem temos o sobrenome de *Vieira*. Mas este juizo é erroneo; assignamos sempre o nosso nome por extenso, como se lê no fim d'esta *Mosaico*.

—A proposito de união catholica, os catholicos liberaes tem dito, e continuam a dizer, d'uma maneira assaz irritante, que nós só queremos ligar-nos, para a defeza dos interesses religiosos, com homens do nosso partido politico, com migueiistas.

E' uma falsidade que já por muitas vezes tem sido rebatida.

Mas os taes *mestiços* não desistem da trapaça, porque emfim não tem mais que dizer a quem lhes descobre as suas tramoias.

Pódem chamar nos caturras e estorradados (ha tempos chamavam-nos intransigentes), quantos nomes feios quizerem, que não arrepiaremos caminho. Constantes nos principios catholicos, nunca transigiremos com o erro, sob qualquer forma que se apresente, com doutrinas mestiças,

até vós, repassava da pungente saudade. Mas primeiro temos outra cousa mais proveitosa a fazer.

—Então o que é?—perguntou Antonio saltando aos joelhos de seu pae.

—O que é meus filhos? Vamos orar por alma d'aquelle infeliz que se atolou no lodaçal do crime e que na ultima hora da sua vida lavou na conversão a sua alma impura. Vamos rezar por elle para que Deus lhe perdôe o que nos fez soffrer.

E todos de joelhos, oraram por largo tempo.

E' assim o heroismo christão. Perdôa e pede a Deus pelos seus algozes, como o martyr do Golgotha perdoou e rogou ao seu Eterno Pae pelos que o crucificaram. Bemdicta a religião do Calvario!

Albano Coelho.

## FOLHETIM

### A FALSA CARIDADE

Offerecido a meu irmão, padre Ribeiro Coelho

(Conclusão)

V

Pouco depois a declaração do fallecido negociante era entregue ao juiz, ao delegado e a todos os funcionarios da justiça, que o archivaram, mandando em seguida pôr liberdade os innocentes prisioneiros. Aurelio, radiante de alegria, acompanhou a sua familia ao casebre da ilha. Ali, Candida preparou uma refeição para festejar a vinda de seu pae. Durante a refeição, Aurelio contou es



**Cobra.**—Dizem-nos de Pombal, o seguinte:

Tem sido vista por alguns individuos uma cobra de grandes dimensões no sitio do Regato.

O famoso reptil tem de comprimento 2 m. 10 conforme tivemos occasião de examinar pela pelle, que nos foi mostrada por um amigo nosso.

Valia a pena dar-se-lhe caça.

São mui pouco vulgares nos nossos sitios cobras d'estas dimensões, e são rarrissimas as que se encontram.

**Commercio de vinhos.**—Está desanimado o commercio de vinhos na Regua. Não se tem effectuado alli ultimamente transacção alguma.

**Baga de sabugueiro.**—Continua a vender-se na Regua a 18600 reis a raza.

**Os salões.**—Recebemos a segunda serie d'esta excellente publicação que tem por sub-titulo «As hesitações da actualidade».

E' um interessante opusculo de fina critica e graciosa verve, firmado pelo sr. visconde de Ouguella.

Custa 300 reis e vende-se na livraria Augusto Ferrim, rua Nova do Almada, 70, Lisboa.

Agradecemos a remessa de um exemplar.

**Incendio em Lamego.**—Na madrugada do dia 24 do corrente manifestou-se um violento incendio em casa do sr. Miguel Moreira da Fonseca de Lamego.

Os prejuizos foram calculados em reis 3:000\$000.

**O Cancioneiro Musical.**—O importante editor o sr. David Corazzi vai publicar em fasciculos 40 melodias para canto com acompanhamento de piano, e letra dos principaes poetas portuguezes. O «Cancioneiro Musical Portuguez» é dirigido pelo abalizado professor de canto o sr. C. R. Salvini. A primeira edição d'esta publicação musical foi feita em Paris pelo sr. Salvini sob o titulo de «Romanceiro Portuguez», e obteve a entusiastica admiração dos dilettanti francezes.

O fim d'este «Cancioneiro» é vulgarisar e provar a cadencia da nossa lingua na interpretação da musica, e a facilidade com que a poesia portugueza se adapta ás composições musicas, á similhaça da italiana, da qual é irmã.

E' uma publicação que merece a attenção e a sympathia de todos.

Cada fasciculo custa 200 reis. Os pedidos devem ser dirigidos ao sr. David Corazzi, rua da Atalaya, 40 a 52 Lisboa.

**O Congo.**—A «Independencia Belga» recebeu do seu correspondente de Londres um telegramma, datada de 22 de agosto, que diz o seguinte:

«Um redactor do «Central News» teve uma entrevista com Stanley, que acaba de chegar a Londres.

«Stanley declarou-lhe que o estado actual das negociações estabeladas pela Associação Internacional é dos mais satisfactorios.

«A França e a Alemanha, accrescentou elle, secundam eficazmente os nossos esforços para a colonisação do Congo. A semana ultima, um agente francez offereceu enviar quinhentos emigrantes. O que se torna de mais urgencia é o estabelecimento de um caminho de ferro da foz do Zaire para o interior».

Stanley declarou tambem que a obra da colonisação do Congo não tem algum character de especulação! Eis uma declaração ingenua que para nós os portuguezes tem uma verdadeira significação... especulativa.

**Conces.**—E' do correspondente da capital para o «Commercio do Porto» o seguinte, referido ás manifestações da republicanice alfacinha em honra de Fernandes Thomaz:

«Os manifestantes de domingo causaram os maiores estragos no cemiterio dos Prazeres. Não só pizaram e destruíram as flores e arbustos que adornavam as ruas, mas quebraram os ornatos e vidros dos jazigos, e o que foi peor, arrancaram e confundiram as cruzes e numeros das sepulturas provisórias, de modo que muitas familias estão a esta hora sem saberem onde jazem os restos das pessoas que lhes eram queridas.

A camara municipal, por não ter tomado as devidas precauções, é a principal responsavel de semelhante vandalismo, que a todos indignou desde que foi divulgado pelos jornaes. Ao menos, que se não repitam scenas d'esta natureza, que não attestam nem a educação dos que as praticam, nem o zelo das auctoridades a quem está entregue aquelle sagrado recinto da paz».

**Despachos ecclesiasticos.**—Pelo ministerio dos negocios ecclesiasticos, effectuaram-se as seguintes apresentações:

Presbytero Joaquim Alves Pinto, parochello collado na igreja do Santissimo Salvador do Bombarral, da diocese de Lisboa—apresentado na igreja parochial do Espirito Santo do Landal, no concelho de Obidos, da mesma diocese.

Presbytero Fructuoso Fortunato Jacintho Leal—apresentado na igreja parochial de S. Martinho de Britello, no concelho de Ponte da Barca, diocese de Braga.

Presbytero Abilio Alberto Alves de Moraes, parochello collado na igreja de S. Vicente de Alvites, da diocese de Bragança—apresentado na igreja parochial de Santa Maria de Bragança, no concelho de Bragança, da mesma diocese.

Acceita a desistencia que o presbytero João Baptista da Guerra Machado, parochello collado na igreja de S. João Baptista da Arnoia, do concelho de Celorico de Bastos, diocese de Braga, fez da mesma igreja, na qual foi apresentado por decreto de 20 de dezembro de 1865 e carta regia de 5 de fevereiro de 1866.

**Caminho de ferro.**—No dia 25 começou, estabelecido pela companhia do caminho de ferro de Guimarães, um serviço de transportes para passageiros e mercadorias entre o Porto, Guimarães, Fafe, Lameira, Gandarella, Arco, Pedras Salgadas, Vidago, Chaves, Taipas, Cabeceiras e Celorico.

A estação central em Guimarães é no Largo de S. Sebastião, antiga «Casa Parisiense».

**Bençãos.**—Dizem dos Arcos de Val de Vez, em data de 28:

«Ante-hontem pelas 6 horas da tarde, nas obras do hospital novo, abateu uma estada, a grande altura, em que andavam a trabalhar dous carpinteiros, um da freguezia de Tavora, e outro da de Souto, sendo logo um d'elles condisudo para uma cama que ali existe, e o outro, que ficára em peor estado, deu entrada no hospital dentro de nma maca.

**Nomeação de conegos.**—Foram concedidas as honras de conego aos reverendos João Baptista Moraes e Antonio Pereira Pinto de Magalhães.

**Caminho de ferro de Salamanca.**—O governador de Salamanca ordenou a suspensão até outubro proximo das obras do caminho de ferro hespano portuguez, para evitar o desenvolvimento do typho entre os trabalhadores.

**O vandalismo dos republicanos.**—A manifestação republicana dentro do cemiterio da Ajuda, em Lisboa, teve por epilogo a damunicação dos tumulos seguintes:

N.º 1616 e 1619 braços das cruzes partidos.

N.º 2447 agulheta partida.

N.º 249 vidros partidos.

N.º 932, 1286 e 1326 cruzes quebradas.

N.º 1028 urna quebrada.

N.º 2809 cruz arrancada.

N.º 886 e 980 urnas arrancadas e partidos.

N.º 1050 figura partida.

A camara vai mandar reparar os referidos jazigos, que pertencem aos seguintes senhores:

N.º 1616 Antonio Lucas Ferreira, Farto & Irmão.

N.º 1619 Silverio Manoel dos Reis.

N.º 2447 João Antonio da Fonseca.

N.º 2459 Francisco de Paula Ferreira de Mesquita e sua cunhada D. Emilia Eduarda Pinto de Samora.

N.º 932 Manoel Esteves Barreto.

N.º 1286 Francisco Victorino Moreira Vidal.

N.º 1323 D. Antonia Clara de Mello e Brito.

N.º 1028 D. Felicidade Perpetua dos Santos.

N.º 2809 D. Maria Clara Vianna Alves.

N.º 886 José Liberato Freire de Carvalho.

N.º 980 Domingos de Oliveira Ramos.

N.º 1050 Domingos Lopes de Oliveira.

Os commentarios dispensam-se.

**Por todo o mundo.**—O correspondente vienense do «Daily News», diz que o principe imperial enfermara gravemente, depois de uma queda da carruagem que o transportava para Laxenburgo.

—Foi processado o jornal madrileno «El-Globo», orgão do sr. Emilio Castelar, em virtude de um violento artigo contra as instituições do paiz visinho.

—Dizem de Roma que se trata de

abrir uma subscrição universal para erigir n'aquella cidade, um monumento ao celebre astronomo o jesuita Secchi.

**Novo Mensageiro do Coração de Jesus.**—Recebemos o n.º 42, cujo summario é o seguinte:

Intenção geral.  
A mulher Forte.  
Aurora divina.  
Carta Encyclica.  
Estudos historicos.  
Bibliographia.  
Devotas aspirações.  
Revista dos interesses do Coração de Jesus.

Novas graças do Coração de Jesus.  
Carta 33.ª a um velho portuguez na Asia.

#### ULTIMOS TELEGRAMMAS

**Shanghai, 26**—Não se recebeu até agora noticia nenhuma official de Fu-Tcheu. Noticias de origem chinesa dizem que o almirante Courbet está doente.

**Londres, 26**—O «Times» publica um telegramma de Fu-Tcheu com data de 23, annunciando que um dos couraçados francezes soffreu hontem estragos no bombardeamento, mas devia ser concertado a noite passada para recommear o bombardeamento hoje ás 3 horas da madrugada.

**Shanghai, 26**—Os francezes perderam um barco torpede em frente de Fu-Tcheu. Os chinezes perderam 3,000 homens.

Hoje os francezes bombardearam as fortificações de Muigan, sendo as baterias chinezas logo reduzidas ao silencio.

Os francezes vão atacar Wossung, para assegurar a abertura do porto de Shanghai.

Corre o boato de que a China declarará a guerra amanhã, mas que a França não lhe responderá.

Presume-se que serão suspensas as hostilidades

**New york, 27**—O governo americano nomeou hoje dous delegados para irem tomar parte no congresso postal, que ha de reunir em Lisboa.

**Paris, 27**—O governo enviou um telegramma ao almirante Courbet, manifestando-lhe quanto está satisfeito com o brilhante começo das operações militares contra a China. A «Liberté» diz saber que as minas de Ké Lung serão administradas por commissarios do governo francez, que as explorará por sua conta até ao completo pagamento da indemnisação que o Celeste Imperio deve á França pela emboscada de Lang Son.

Confirma-se que os allemães tomarem posse da costa africana ao sul do rio Camarões até Batonga, tendo arvorado a bandeira allemã em Matimba e Batonga ou Rabinga.

**Shanghai, 27**—Os francezes metteram a pique em Fu-Tcheu 9 vapores e 12 juncos chinezes. O barco torpedeiro francez, que se afundou, fôra atravessado por uma bala de artilheria, disparada das fortificações chinezas, que lhe rebentou na maquina.

#### ANNUNCIOS



#### Manoel Gonçalves Vieira Prim

Leva ao conhecimento do publico que o seu carro que sae d'esta cidade para Monçul, de casa do sr. Francisco de Freitas de Carvalho, ás 3 horas da tarde, principia no dia 30 do corrente, a sahir á 4 hora da tarde, em direitura á Ponte do Porto e Monçul, chega ás 4; sae de Monçul ás 5 da manhã e chega a esta cidade ás 8. Preços: de Braga a Crespos, 120 reis, a Ponte do Porto, 160 e a Monçul, 200 reis.

Braga 27 de agosto de 1884.

O presidente

Manoel Gonçalves Vieira Prim.

(504) Registado—Manso

50\$000 REIS

#### Tubos de chumbo higienicos para canalisação d'aguas

Guimarães da Ferragem

Rua do Souto, n.º 36

BRAGA

Estes excellentes tubos, que são capia-dos exterior e interiormente com uma composição de estanho (systema Tenerheerd, Privilegiado) é preferivel ao tubo de chumbo simples, não só por as suas condições higienicas, como por ser tão duravel como este (dão-se 50\$000 reis a quem provar o contrario).

Em Lisboa, Porto, e outras cidades, é o tubo de chumbo higienico preferivel para os encanamentos de aguas, e mais liquidos, não só por ser muito duravel, como por evitar a possibilidade de envenenamento dos liquidos por elle conduzido.

José Velloso de Sousa Guimarães & C.ª  
(505)

#### Regra Terceira de S. Francisco de Assis e documentos piedosos

Colligidos pelo Padre C. M. H. F. com aprovação do Em.<sup>mo</sup> Sr. Cardeal Patriarcha de Lisboa.

A' venda na redacção da «Cruz do Operario», rua das Trinas, 72, 1.º—Lisboa.

#### M. Bento de Carvalho

4—Largo de N. S. A Branca—5

BRAGA

Armazem de tintas

Por junto e a retalho

Grande sortimento de tintas para pintura, gesso d'estuque e vernizes.

Cimento inglez de 1.ª qualidade.

Preços commodos



#### Vapores francezes

A sahir de Lisboa em 9 de setembro, o magnifico paquete ORENÓ, correio francez, da Companhia—MESSAGERE MARITIME.

Tractam-se passagens em Braga com o sub agente Joaquim Antonio Dias de Carvalho, rua do Souto n.º 53.

Em Lisboa, praça de S. Paulo 19—1.º, com Joaquim Duarte de Mattos & Filho sub agente geral da Companhia na provincia.

#### LINIMENTO ROUPER

Contra as frieiras não ulceradas

O uso d'este precioso linimento, é infallivel na cura das frieiras. A dor e o prurido, cessam logo ás primeiras fricções.

Unico deposito—Pharmacia do Hospital de S. Marcos.

#### Oleo de figado de escalo do dr. Darfhs

Este oleo sem cheiro nem sabor, abunda muito mais em principios activos que o freguento oleo de figados de bacalhau: é applicado com grande successo no lymphatismo, scrofulas, rachitismo, debilidade, bronchites agudas ou chronicas phisica, etc.

A' venda na Pharmacia do Hospital de S. Marcos.

